

COMO ELABORAR UM DICIONÁRIO ESPECIALIZADO?

A experiência do Grupo  TermiSul

Organização

Cleci Regina Bevilacqua
Denise Regina de Sales
Márcia Moura da Silva
Patrícia Chittoni Ramos Reuillard
Sandra Dias Loguercio

editora


COMO ELABORAR UM DICIONÁRIO ESPECIALIZADO?

Porto Alegre • 2023 • 1ª edição

Organização

Cleci Regina Bevilacqua
Denise Regina de Sales
Márcia Moura da Silva
Patrícia Chittoni Ramos Reuillard
Sandra Dias Loguercio

editora

ZO
UK

2023 © Cleci Regina Bevilacqua, Denise Regina de Sales, Márcia Moura da
Silva, Patrícia Chittoni Ramos Reuillard e Sandra Dias Loguercio

Projeto gráfico e edição: Editora Zouk

Revisão: Cristiane Krause Kilian

Revisão técnica: Silvana de Fátima Bojanoski

Design da capa: Mateus Moura Godinho

**Dados Internacionais de Catalogação na
Publicação (CIP) de acordo com ISBD**

Elaborado por Odílio Hilario Moreira Junior - CRB-8/9949

C735

Como elaborar um dicionário especializado? [recurso eletrônico] /
organizado por Cleci Regina Bevilacqua, Denise Regina de Sales, Márcia Moura
da Silva, Patrícia Chittoni Ramos Reuillard e Sandra Dias Loguercio - Porto
Alegre, RS : Zouk, 2023.

137 p. ; ePUB.

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-65-5778-119-7 (Ebook)

1. Dicionário. I. Bevilacqua, Cleci Regina. II. Sales, Denise Regina de. III.
Silva, Márcia Moura da. IV. Título.

2023-????

CDD 403

CDU 403

direitos desta edição reservados à

Editora Zouk

Av. Cristóvão Colombo, 1343 sl. 203

90560-004 – Floresta – Porto Alegre – RS – Brasil

f. 51. 3024.7554

www.editorazouk.com.br

Introdução

Este livro surgiu por duas razões fundamentais. Por um lado, buscamos oferecer um guia que reunisse, de forma simples e didática, os conhecimentos para a construção de dicionários especializados e que pudesse, igualmente, proporcionar a reflexão sobre as linguagens especializadas e suas formas de expressão; por outro, objetivamos sistematizar os conhecimentos acumulados na pesquisa em Terminologia e na produção de produtos terminográficos (dicionários, glossários e bases de dados) realizadas há mais de 30 anos pelo grupo Termisul do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Considerando que este é um material didático que enfoca sobretudo as etapas da elaboração desses produtos, ele foi pensado para tradutores que utilizam a terminologia com fins de busca de soluções tradutórias e também para terminólogos e/ou terminógrafos que se dedicam à organização de produtos terminográficos e que podem desempenhar suas funções em agências de tradução, empresas, órgãos públicos, editoras etc.

Como tradutor ou futuro profissional da tradução e/ou da interpretação¹, você pode se perguntar qual seria a utilidade de saber reconhecer ou mesmo compilar termos (unidades lexicais de sentido especializado ou, tão simplesmente, o léxico temático de uma área). Ora, sabemos que tradutores e intérpretes traduzem/interpretam textos – que, por sua vez, remetem a discursos –, não palavras, sejam essas temáticas ou não, e que, sozinha, uma lista de palavras não dá conta dos textos a serem traduzidos. Sabemos também que as unidades léxicas adquirem sentido nos textos, resultante de uma situação de enunciação, ou seja, de um sujeito se dirigindo a outro sujeito, em um determinado tempo e espaço, com um dado propósito ou motivação, normalmente sobre algum tema específico.

Com os textos e, mais precisamente, com as palavras de especialistas não é tão diferente, senão pela particularidade de que seus textos, em

¹ Ao longo do livro, usamos o termo tradução e/ou tradutores para fazer referência à tradução como uma atividade ampla, que engloba todas as modalidades escritas e orais.

determinada situação de comunicação, refletem um conhecimento científico (ou técnico, laboral, filosófico). Esse conhecimento produzido ao longo do tempo é fruto não de um único sujeito, mas de um grupo relativamente restrito de indivíduos (seus principais interlocutores, colegas de trabalho, colegas de área ou de áreas afins), os quais não necessariamente compartilham o mesmo local de trabalho, podendo estar em lugares (cidades, regiões, países e continentes) diferentes, e que, com base no que já se disse sobre dado assunto – no que já se sabe, já se experimentou ou testou –, elaboram e difundem novas experiências, formulam ou amadurecem ideias, comumente em detrimento ou mesmo oposição a outras, elaboram e discutem propostas, descrevem e difundem técnicas e métodos, entre outras ações. É desse trabalho contínuo feito através da linguagem – matéria-prima da interação humana – que se forjam os termos, a designação e, ao mesmo tempo, a compreensão de um conceito, uma noção ou uma técnica, e de tudo que os sustenta, sejam instrumentos teóricos (abstratos), sejam instrumentos materiais (concretos).

As terminologias se tornam assim “janelas” para o conhecimento especializado, por meio das quais tradutores e intérpretes – assim como redatores, de modo geral – entram em contato com universos de saberes e a linguagem que neles se produz. É por meio desse contato que poderão, por sua vez, traçar caminhos e soluções para suas produções tradutórias. É com o intuito de fornecer informações básicas que auxiliem na organização das terminologias e, portanto, que sirvam de subsídios aos tradutores e intérpretes, que elaboramos este livro.

Em relação à segunda razão mencionada acima, trazemos alguns dados sobre o Grupo Termisul. O grupo foi fundado no final de 1990 por Maria da Graça Krieger e Anna Maria Becker Maciel. Ao longo de toda essa trajetória, contou com a participação de professores do Departamento de Línguas Modernas, de Línguas Clássicas e Vernáculas e de Linguística, Filologia e Teoria Literária. Entre os colegas que participaram estão: Maria Lúcia Machado de Lorenci (*in memeoriam*), Sônia Gehring, Teresinha Fávero, Terumi Koto Bonnet Villalba (*in memeoriam*) e Vera Lúcia do Amaral (*in memeoriam*). Atualmente, o grupo é formado

por Anna Maria Becker Maciel, Cleci Regina Bevilacqua, Cristiane Krause Kilian, Denise Regina de Sales, Gisele de Oliveira Bosquesi, Márcia Moura da Silva, Maria José Bocorny Finatto, Patrícia Chittoni Ramos Reuillard, Patrizia Cavallo, Sandra Dias Loguercio e Silvana de Fátima Bojanoski.

Seu surgimento está atrelado à proposta da Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS que, em 1990, reuniu um grupo de professores com a finalidade de realizar atividades de extensão que contribuíssem para a operacionalização e consolidação do Mercosul. O reconhecimento da necessidade de elaboração de produtos lexicográficos levou a Pró-Reitoria de Extensão a convidar a profa. Maria da Graça Krieger a participar da equipe. Esse ponto de partida, atrelado à criação do Mercosul, explica a origem do nome Termisul, Projeto Terminológico Cone Sul.

Ao longo de mais de trinta anos, o grupo tem se dedicado à pesquisa teórica e aplicada em Terminologia e Terminografia, com uma ampla produção de livros, artigos e apresentações de trabalhos, além de dicionários, glossários e bases de dados, mencionados ao longo deste livro. Além disso, foi pioneiro ao inserir disciplinas de Terminologia no Curso de Bacharelado em Letras – Tradução, do Instituto de Letras. Igualmente, propôs a linha de pesquisa Lexicografia, Terminologia e Tradução: relações textuais, hoje denominada Estudos do Léxico e da Tradução, na área dos Estudos da Linguagem no Programa de Pós-Graduação em Letras, abrindo espaço para a produção de teses e dissertações relativas ao léxico especializado, mas também ao léxico geral e sua interface com a tradução e o ensino de línguas.

Nessa caminhada, estivemos sempre acompanhados de alunos de graduação e de pós-graduação. Foram tantos bolsistas de iniciação científica que seria impossível nomeá-los todos aqui. No entanto, gostaríamos de homenagear e agradecer a todos ao mencionar a eterna bolsista do Termisul, Glades Dilelio Noble. Sua dedicação, comprometimento e exemplo foram fundamentais durante muitos anos.

Agradecemos ainda à UFRGS, ao CNPq e à Fapergs pelas bolsas de iniciação científica concedidas às pesquisadoras do grupo ao longo

de sua trajetória e ao CNPq pelo financiamento de alguns dos projetos desenvolvidos.

Este livro foi elaborado por pesquisadoras e estudantes de pós-graduação e graduação que participam ou participavam do projeto no momento da elaboração deste livro e apoia-se na principal marca do grupo desde sua origem: o trabalho coletivo e multicultural, visto na inclusão de diferentes línguas e na conjugação de abordagens e métodos oriundos de trajetórias acadêmicas diversas.

Sua estrutura segue as distintas e sucessivas etapas do trabalho terminográfico. Para tanto, contém um capítulo teórico inicial que sintetiza alguns aspectos gerais da Terminologia e enfoca a Terminologia Linguístico-Textual (TLT), postulada sobretudo por Maria da Graça Krieger e desenvolvida pelos demais membros do grupo em suas pesquisas. O capítulo dois trata das decisões prévias para a elaboração de repertórios terminográficos (delimitação da área; usuários, finalidade da obra, equipe de trabalho e recursos necessários para sua realização); o terceiro aborda a constituição de *corpora*, considerando os critérios de coleta, limpeza e organização; o quarto discorre sobre a identificação e seleção dos termos; o quinto explica a construção da ficha terminológica para registro das unidades selecionadas; e o sexto menciona os procedimentos para a identificação dos equivalentes em línguas estrangeiras. As referências mencionadas nos capítulos se encontram no final do livro.

Pensando no seu uso didático e na sua função pedagógica, caixas explicativas complementam as informações dadas nos textos e, ao final de cada capítulo, há a indicação de leituras complementares (**Para saber mais**), que visam a ampliar os conteúdos oferecidos. Os capítulos dois a seis apresentam, ao final, exercícios de aplicação do tema tratado no capítulo.

Esperamos que este material possa ser útil e possibilite a reflexão sobre as linguagens especializadas e a elaboração de muitos dicionários, glossários e bases de dados especializados. Boa leitura e bom aprendizado!

As organizadoras